

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 da Société Générale S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, juntamente com o relatório dos auditores independentes. **A DIRETORIA.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2012	2011	PASSIVO	Nota explicativa	2012	2011
CIRCULANTE		15.725	15.410	CIRCULANTE		303	437
Disponibilidades	5	2	3	Outras obrigações		303	437
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	15.597	15.170	Fiscais e previdenciárias	6.b	266	414
Aplicações em depósitos interfinanceiros		15.597	15.170	Diversas	6.c	37	23
Outros créditos	6.a	126	237				
Rendas a receber		-	16				
Diversos		126	221	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		874	713
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.a	8.707	8.082	Outras obrigações		874	713
Outros créditos		8.707	8.082	Fiscais e previdenciárias	6.b	874	713
Diversos		8.707	8.082				
PERMANENTE		1	1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	23.256	22.343
Investimentos		1	1	Capital social		15.415	15.415
Outros investimentos	7	1	1	Reserva legal		684	638
TOTAL DO ATIVO		24.433	23.493	Reservas de lucros		7.157	6.290
				TOTAL DO PASSIVO		24.433	23.493

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	15.415	607	5.707	-	21.729
Lucro líquido do semestre	-	-	-	614	614
Destinações:					
Reserva legal	-	31	-	(31)	-
Reserva de lucros	-	-	583	(583)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011	15.415	638	6.290	-	22.343
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	15.415	664	6.791	-	22.870
Lucro líquido do semestre	-	-	-	386	386
Destinações:					
Reserva legal	-	20	-	(20)	-
Reserva de lucros	-	-	366	(366)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012	15.415	684	7.157	-	23.256

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora") tem por objeto social exercer a intermediação em operações de câmbio, operar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e realizar operações compromissadas, bem como administrar fundos de investimento e carteira de títulos e valores mobiliários. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis. Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Dessa forma, a Corretora, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08; CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08; CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09; CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11; CPC 24 - Eventos Subsequentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11; e CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09. Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. **b) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **d) Atualização monetária de direitos e obrigações** - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado. **e) Investimentos** - São representados por ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Câmara de Liquidação e Custódia - CETIP em Sociedade Anônima, registradas ao valor de custo. **f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo os principais critérios os seguintes: **• Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **• Provisões** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **• Passivos contingentes** - Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; **• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos ou contribuições. Os montantes discutidos, independentemente de avaliação de risco de desfecho de causa, são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. **g) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A contribuição social apurada sobre o lucro tributável, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15%. **h) Mensuração a valor de mercado** - A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. **i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros** - Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seus valores. Em 30 de junho de 2012 e de 2011, não existem indícios de redução no valor recuperável dos ativos não monetários. **j) Uso de estimativas contábeis** - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros e (ii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Estão representadas por aplicações em depósitos interfinanceiros, de curto prazo, mantidos com o controlador, com vencimento para 02 de julho de 2012.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Disponibilidades	2	3
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.597	15.170
Total	15.599	15.173

6. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos - diversos

	2012	2011
Créditos tributários (nota explicativa nº 8 b)	355	289
Devedores por depósitos em garantia (nota explicativa nº 9 b)	8.352	7.776
Impostos e contribuições a compensar	126	238
Total	8.833	8.303
Curto prazo	126	221
Longo prazo	8.707	8.082

b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	2012	2011
Provisão para impostos e contribuições a pagar	265	413
Impostos e contribuições a recolher	1	1
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 9 a)	874	713
Total	1.140	1.127
Curto prazo	266	414
Longo prazo	874	713

c) Outras obrigações - diversas

	2012	2011
Provisão para despesas de publicação	6	11
Provisão para despesas de auditoria	8	-
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota explicativa nº 11)	20	12
Outras	3	-
Total	37	23
Curto prazo	37	23

7. OUTROS INVESTIMENTOS

	2012	2011
Ações e cotas:		
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (*)	1	1
Total	1	1

(*) Em 2009, a Corretora pactuou com a Advent Depository Participações S.A. contrato de compra e venda de 406.649 ações da CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, com vencimento para 31 de dezembro de 2014, o qual previa a retenção de parte do valor da venda dessas ações para eventual reembolso de prejuízos incorridos pela compradora, relacionados a possíveis passivos não registrados ou registrados por valor insuficiente nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 da CETIP. Esses valores, por serem ativos contingentes, não foram reconhecidos à época e em 2011, foram registrados na rubrica "Resultado não operacional", no montante de R\$ 259 com base nas evidências que propiciaram a garantia de sua realização.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2012	2011	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	629	1.010	629	1.010
Alíquota vigente	25%	25%	15%	15%
Expectativa de despesa de imposto de renda e da contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(157)	(253)	(94)	(152)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes:				
Despesas com entidades de classe	(2)	(2)	(1)	(1)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias:				
Outras diferenças temporárias	12	12	(1)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(147)	(243)	(96)	(153)

b) Composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos

Ativo	2012	2011
Base de cálculo	-	-
Provisão para Riscos Fiscais	874	713
Outras provisões - diversas	14	11
Total	888	724
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	40%	40%
Crédito tributário classificado em outros créditos - diversos (nota explicativa nº 6 a)	355	289

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias.

	2012			2011		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição Social	Total
Saldo inicial	208	125	333	171	102	273
Constituição de ativo fiscal diferido	14	8	22	10	6	16
Saldo final	222	133	355	181	108	289

d) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários - O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais é calculado sejam realizadas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização está apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros:

Ano	2012			2011		
	Valor contábil	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	Valor contábil	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	Valor contábil	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias
2011	-	-	-	-	-	4
2012	6	-	-	-	-	-
2014	-	-	-	-	-	285
2015	-	-	-	349	-	-
Total	-	-	-	355	-	289

Em 30 de junho de 2012, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando as taxas dos Depósitos Interfinanceiros, totalizava R\$ 264 (R\$ 193 em 2011).

9. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Corretora é parte em vários processos de natureza fiscal, para os quais foi contabilizada provisão para riscos, conforme critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN. A provisão está sendo constituída com base nos processos classificados como risco de perda provável.

a) A movimentação das provisões passivas

	Riscos Fiscais	
	2012	2011
Saldo inicial	800	635
Constituição (nota explicativa nº 13 b)	43	50
Atualização (nota explicativa nº 13 b)	31	28
Saldo final	874	713

b) O detalhamento dos riscos fiscais por probabilidade de perda

	2012		2011	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Probabilidade de perda				
Perdas prováveis (i)	874	874	713	713
Perdas possíveis (ii)	18.838	-	18.013	-
Perdas remotas	433	-	474	-
Total de provisões	20.145	874	19.200	713
Depósitos Judiciais(*)	-	8.352	-	7.776

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** - A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de dis-

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota explicativa	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		693	806
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		693	806
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		693	806
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(64)	(55)
Receitas de prestação de serviços		27	27
Outras despesas administrativas	12	(220)	(269)
Despesas tributárias		(39)	(24)
Outras receitas operacionais	13.a	242	289
Outras despesas operacionais	13.b	(74)	(78)
RESULTADO OPERACIONAL		629	751
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	14	-	259
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE RESULTADO		629	1.010
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8	(243)	(396)
Provisão para imposto de renda corrente		(161)	(253)
Provisão para contribuição social corrente		(104)	(159)
Ativo fiscal diferido		22	16
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		386	614
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$		24,26	38,59

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2012	2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		386	614
Lucro líquido do semestre		386	614
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa		52	62
Provisão para riscos fiscais	13.b	74	78
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(22)	(16)
Lucro líquido do semestre ajustado		438	676
Variação de ativos e passivos			
Variação de outros créditos		(419)	(615)
Variação de outras obrigações		(100)	47
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais		(81)	108
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(81)	108
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	5	15.680	15.065
Caixa e equivalentes de			